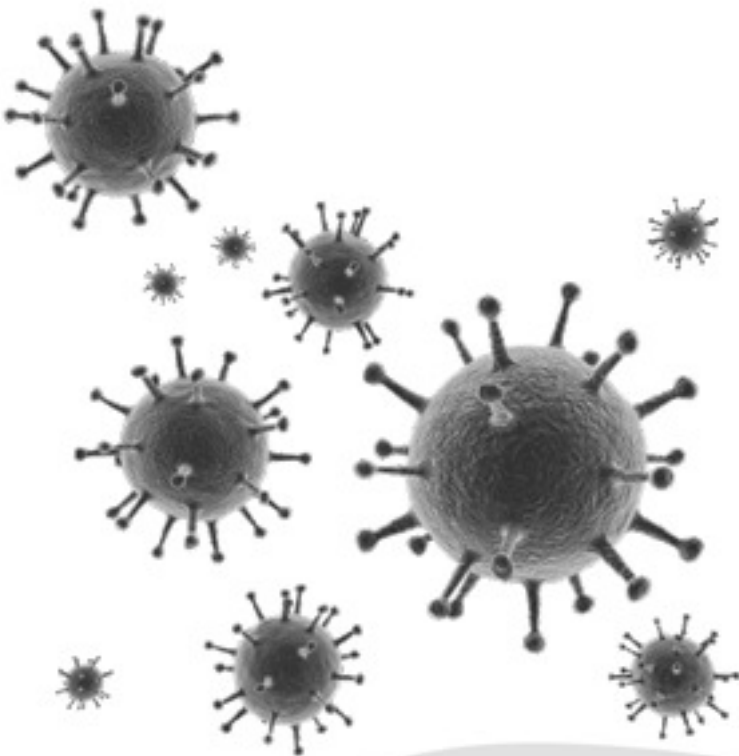




# PROTOCOLO PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE



**TAMANDARÉ, ABRIL DE 2020**

Rua do Futuro, s/n.º - Centro - Tamandaré/PE CEP 55578-000

Fone/Fax: (81)3676-1154 - CNPJ 10.298.603/0001-75- e-mail: [tamandaresms@yahoo.com.br](mailto:tamandaresms@yahoo.com.br)



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE DE TAMANDARÉ**

**SÉRGIO HACKER CÔRTE REAL**

**PREFEITO**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**LÍRIO ADEMOUR DAS OLIVEIRAS E PEREIRAL JÚNIOR**

**SECRETÁRIO**

## **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**VERA LÚCIA ALVES MACIEIRA**

**DIRETORA**

## **VIGILANCIA EM SAÚDE**

**GEORGIA KARLA SOARES SILVA**

**DIRETORA**

## **ELABORAÇÃO DIGITAÇÃO**

**RAFFAEL CABRAL**

**TÉCNICO EM PROJETOS**

Rua do Futuro, s/n.º - Centro - Tamandaré/PE CEP 55578-000

Fone/Fax: (81)3676-1154 - CNPJ 10.298.603/0001-75- e-mail: [tamandaresms@yahoo.com.br](mailto:tamandaresms@yahoo.com.br)



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>CURSO CLÍNICO.....</b>	<b>5</b>
<b>SINAIS E SINTOMAS.....</b>	<b>5</b>
<b>MANEJO CLÍNICO.....</b>	<b>6</b>
<b>DIAGNÓSTICO.....</b>	<b>8</b>
<b>FLUXOGRAMA.....</b>	<b>9</b>
<b>IDENTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME GRIPAL DE COVID-19.....</b>	<b>10</b>
<b>MEDIDAS DE EVITAR CONTÁGIO NA ESF. ....</b>	<b>11</b>
<b>ESTRATIFICAÇÃO DE GRAVIDADE DE CASO. ....</b>	<b>12</b>

Rua do Futuro, s/n.º - Centro – Tamandaré/PE CEP 55578-000

Fone/Fax: (81)3676-1154 - CNPJ 10.298.603/0001-75- e-mail: [tamandaresms@yahoo.com.br](mailto:tamandaresms@yahoo.com.br)



## **INTRODUÇÃO**

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada do Sistema Único de Saúde. Durante surtos e epidemias, a APS/ESF tem papel fundamental na resposta global à doença em questão. A APS/ESF oferece atendimento resolutivo, além de manter a longitudinalidade e a coordenação do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde, com grande potencial de identificação precoce de casos graves que devem ser manejados em serviços especializados. O objetivo deste documento é definir o papel dos serviços de APS/ESF no manejo e controle da infecção COVID-19, bem como disponibilizar os instrumentos de orientação clínica para os profissionais que atuam na porta de entrada do SUS a partir da transmissão comunitária de COVID -19 no Brasil.

Rua do Futuro, s/n.º - Centro – Tamandaré/PE CEP 55578-000

Fone/Fax: (81)3676-1154 - CNPJ 10.298.603/0001-75- e-mail: [tamandaresms@yahoo.com.br](mailto:tamandaresms@yahoo.com.br)



## CURSO CLÍNICO

A infecção humana provocada pelo SARS-CoV-2 é uma zoonose. O vírus é classificado como um beta Coronavírus do mesmo subgênero da Síndrome Respiratória do Oriente Médio (MERS), porém de outro subtipo. A transmissão do SARS-CoV-2 de humanos para humanos foi confirmada na China e nos EUA e ocorre principalmente com o contato de gotículas respiratórias oriundas de pacientes doentes e sintomáticos. A transmissão do vírus por indivíduos assintomáticos segue em controvérsia, até o presente momento. Em média, o período de incubação é estimado em de 5 a 6 dias, podendo variar de 0 a 14 dias.

## SINAIS E SINTOMAS

O paciente com a doença COVID-19 apresenta geralmente os seguintes sintomas e sinais:

- Febre ( $\geq 37,8^{\circ}\text{C}$ );
- Tosse;
- Dispneia;
- Mialgia e fadiga;
- Sintomas respiratórios superiores; e
- Sintomas gastrointestinais, como diarreia (mais raros).



## MANEJO CLÍNICO

O manejo clínico da síndrome gripal na APS/ESF difere frente a gravidade dos casos. Para casos leves, inclui medidas de suporte e conforto, isolamento domiciliar e monitoramento até alta do isolamento. Para casos graves, inclui a estabilização clínica e o encaminhamento e transporte a centros de referência ou serviço de urgência/emergência ou hospitalares.

A APS/ESF deve assumir papel resolutivo frente aos casos leves e de identificação precoce e encaminhamento rápido e correto dos casos graves, mantendo a coordenação do cuidado destes últimos.

A estratificação de intensidade da SG é a ferramenta primordial para definir a conduta correta para cada caso, seja para manter o paciente na APS/ESF ou para encaminhá-lo aos centros de referência, urgência/emergência ou hospitais.

Dada a letalidade muito mais elevada da COVID - 19 entre os idosos (pessoas com 60 anos ou mais), deve-se priorizá-los para atendimento. Além deles, pessoas com doença crônica, gestantes e puérperas devem ter atendimento priorizado. Gestantes e puérperas não tem risco elevado para COVID-19, mas apresentam maior risco de gravidade se infectadas por Influenza. Os casos de síndromes gripais sem complicações ou sem condições clínicas de risco serão conduzidos pela APS/ESF. Logo, faz-se obrigatório o acompanhamento dos profissionais da APS/ESF ao longo do curso da doença.

O manejo diagnóstico e terapêutico de pessoas com suspeita de infecção respiratória caracterizada como Síndrome Gripal, causada ou não por COVID-19, no contexto da APS/ESF incluiu os passos a seguir:

1. Identificação de caso suspeito de Síndrome Gripal e de COVID-19;
2. Medidas para evitar contágio na UBS;
3. Estratificação da gravidade da Síndrome Gripal;
4. Casos leves: manejo terapêutico e isolamento domiciliar;

Rua do Futuro, s/n.º - Centro – Tamandaré/PE CEP 55578-000


Fone/Fax: (81)3676-1154 - CNPJ 10.298.603/0001-75- e-mail: [tamandaresms@yahoo.com.br](mailto:tamandaresms@yahoo.com.br)



Documento Assinado Digitalmente por: LIRIO ADEMOUR DAS OLIVEIRAS E PEREIRAL JUNIOR  
Acesse em: <https://stc.eitec.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 546e31ff-48bc-4b7f-a822-baf89970d28c

- 5 Casos graves : estabilização e encaminhamento a serviços de urgência/emergência ou hospitalares;
- 6 Notificação Imediata;
- 7 Monitoramento clínico;
- 8 Medidas de prevenção comunitária e apoio à vigilância ativa.

**- Planilha de Monitoramento e acompanhamento de casos suspeitos de Síndrome Gripal.**

 **(SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE)**


Responsável pelo preenchimento: \_\_\_\_\_  
Planilha de monitoramento e acompanhamento de casos suspeitos de Síndrome Gripal e SRAG (Atenção Primária a Saúde)

III Regional De Saúde  
Unidade Básica de Saúde: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_  
Semana Epidemiológica: \_\_\_\_\_ Período: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Data do atendimento	Nome do paciente	Data de nascimento	Endereço	ACS da área	Data dos primeiros sintomas	Identificação de contatos? Quantidade	Monitoramento a cada 48 horas	Evolução do Caso

Responsável pelo preenchimento: \_\_\_\_\_ Contato: \_\_\_\_\_

\*Síndrome Gripal: Tosse, coriza, congestão nasal, dor no corpo, dor leve de garganta COM OU SEM febre, calafrios e dores musculares.  
\*\*SRAG: Febre mesmo que referida acompanhada de tosse OU dor de garganta E dispneia OU saturação de O2 <95% OU desconforto respiratório OU que evoluiu para óbito. Os casos de SRAG devem ser notificados na Ficha do SINAN, e regulado para serviço de referência.

 Digitalizado com CamScanner Rua Antonio T. Vieira - Tamandaré - PE CEP 55.578-000  
Fone (81) 3661-8459

\* Importante: Os paciente que tem comprometimento respiratório, suspeita SRAG é encaminhado para o hospital onde é examinado no setor de covid; dependendo do caso o mesmo e notificado no Cievs e colhido o swab. Se o mesmo precisar ser referenciado, é solicitado a senha a central de leitos e o paciente será notificado no Cievs. (Página 9, fluxograma)



## DIAGNÓSTICO

O laboratorial é realizado por meio das técnicas de transcriptase-reversa Polymerase Chain Reaction (RT-PCR), em tempo real e sequencialmente parcial ou total do genoma viral. Na fase atual de mitigação da epidemia, nos cenários de transmissão comunitária, o diagnóstico etiológico só será realizado em casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), junto a serviços de urgência/emergência ou hospitalares.

O município disponibiliza para diagnóstico os seguintes exames:

### \* RT-PCR

Do inglês reverse-transcriptase polymerase chain reaction, é considerado padrão-ouro no diagnóstico da COVID-19, cuja confirmação é obtida através da detecção do RNA do SARS-CoV-2 na amostra analisada, preferencialmente obtida de raspado de nasofaringe e orofaringe.

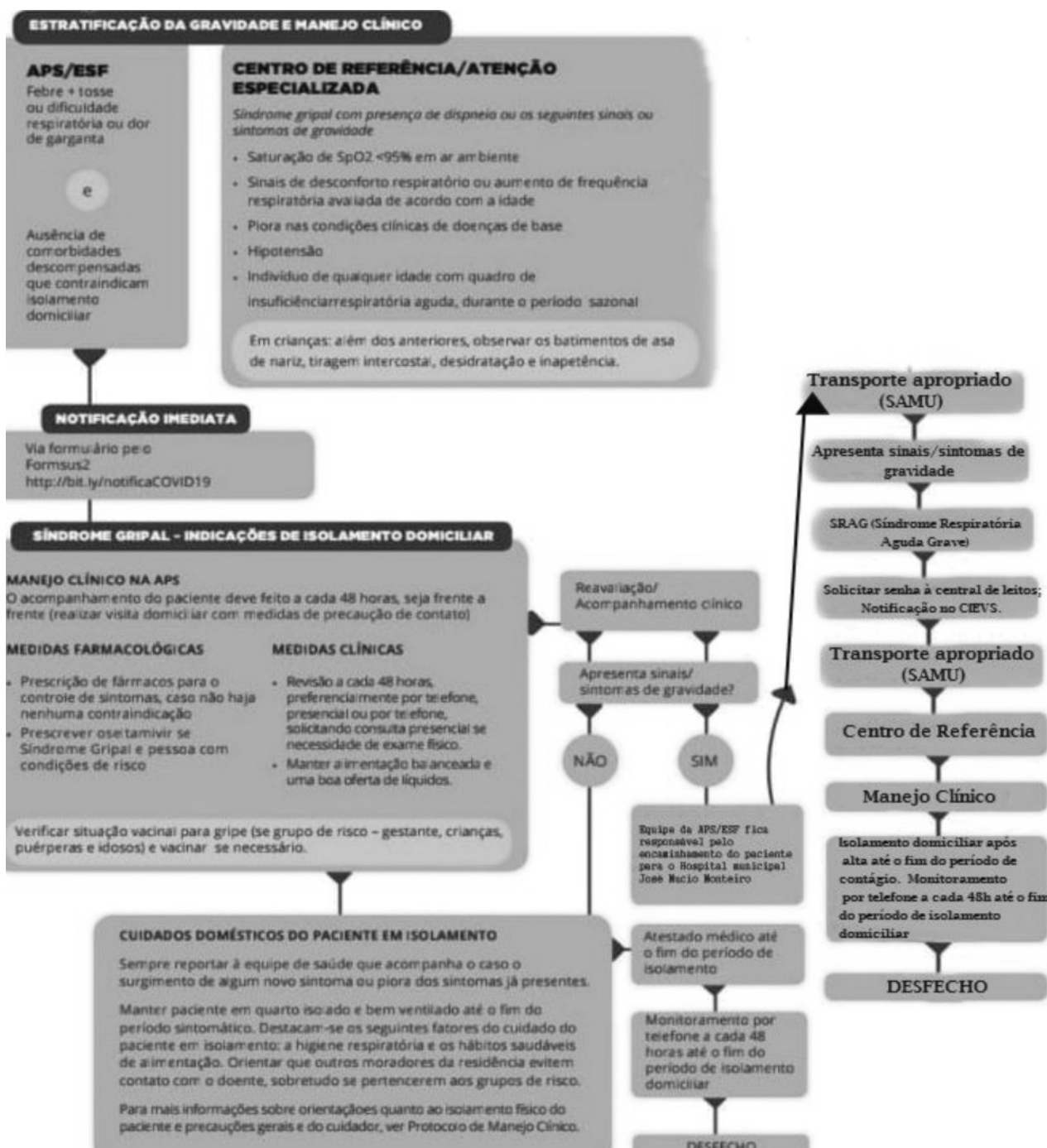
### \* Teste rápido:

Que identificam uma resposta imunológica do corpo em relação ao vírus. A vantagem desses testes seria a obtenção de resultados rápidos para a decisão da conduta.





## FLUXOGRAMA DE MANEJO CLÍNICO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE



Rua do Futuro, s/n.º - Centro - Tamandaré/PE CEP 55578-000

Fone/Fax: (81)3676-1154 - CNPJ 10.298.603/0001-75- e-mail: [tamandarsms@yahoo.com.br](mailto:tamandarsms@yahoo.com.br)

Av. José Bezewa Sohtinho, S/N -Cezrtro -Tamandaré -PE CEP: 55.578 -000 -CNPJ: 01.596.018/0001-60



## **IDENTIFICAÇÃO DE CASOS SUSPEITOS DE SÍNDROME GRIPAL DE COVID-19**

Grande parte dos pacientes com síndromes gripais e casos suspeitos de COVID-19 chegarão à APS/ESF como porta de entrada. Por isso, o primeiro passo na cascata de manejo do COVID-19 é a identificação de casos suspeitos de Síndrome Gripal. Sugerimos que essa identificação precoce seja realizada na recepção da Unidade Básica de Saúde seguindo o Fast-Track para Síndrome Gripal.

Para o objetivo deste protocolo, casos suspeitos de Síndrome Gripal serão abordados como casos suspeitos de COVID-19. Na recepção, todo paciente que apresentar tosse ou dificuldade respiratória ou dor de garganta será considerado caso suspeito de Síndrome Gripal. Esta identificação deve ser feita por profissional em uso de EPI e capacitado em suas atribuições frente à epidemia de COVID-19, aplicando o Fast-Track já mencionado.

Rua do Futuro, s/n.º - Centro – Tamandaré/PE CEP 55578-000

Fone/Fax: (81)3676-1154 - CNPJ 10.298.603/0001-75- e-mail: [tamandaresms@yahoo.com.br](mailto:tamandaresms@yahoo.com.br)



## MEDIDAS DE EVITAR CONTÁGIO NA ESF

Após a identificação precoce na recepção da Unidade Básica de Saúde de todos casos suspeitos de Síndrome Gripal, deve-se fornecer máscara cirúrgica a todos pacientes logo após reconhecimento pelo Agente Comunitário de Saúde ou profissional responsável por receber os pacientes e realizar o primeiro passo do Fast-Track, enquanto aguardam o atendimento da enfermagem e do médico. Preferencialmente, em localidades onde isso é possível, a pessoa deve ser conduzida para uma área separada ou para uma sala específica visando ao isolamento respiratório. A sala deve ser mantida com a porta fechada, janelas abertas e ar-condicionado desligado. Caso não haja sala disponível na UBS para isolamento, propiciar área externa com conforto para pacientes com Síndrome Gripal, que deverão ser atendidos o mais rápido possível, conforme Fast-Track.

Todo profissional que atender os pacientes com suspeita de Síndrome Gripal deve usar EPIs e adotar as medidas para evitar contágio, conforme Tabela 1.

Medidas para evitar contágio por vírus causadores de síndrome gripal nas unidades de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde.

MEDIDAS DE CONTROLE PRECOCE	
PROFISSIONAIS DA SAÚDE	PACIENTES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contenção respiratória</li> <li>• Máscara cirúrgica*</li> <li>• Uso de luvas, óculos ou protetor facial e aventais descartáveis**;</li> <li>• Lavar as mãos com frequência;</li> <li>• limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecer máscara cirúrgica;</li> <li>• Isolamento com precaução de contato em sala isolada e bem arejada</li> </ul>

\*Somente para procedimentos produtores de aerossóis usar máscara N95/PFF2

\*\*Uso destes EPIs durante atendimento do paciente em consultório.



**ESTRATIFICAÇÃO DE GRAVIDADE DE CASO**

<b>CASOS LEVES</b>	<b>CASOS GRAVES</b>
APS/ESF	CENTRO DE REFERENCIA/ ATENÇÃO ESPECIALIZADA
Síndrome gripal com sintomas leves (sem dispneia ou sinais e sintomas de gravidade)	Síndrome gripal com sintomas leves (sem dispneia ou sinais e sintomas de gravidade)
E	OU
Ausência de comorbidades descompensadas que contraindicam isolamento domiciliar / sinais de gravidade	Comorbidades que contraindicam isolamento domiciliar

Fonte:  
Protocolo de Tratamento da Influenza. Ministério da Saúde 2017. Protocolo de Manejo Clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave. Ministério da Saúde 2010.